

NOME: AYANA OMI AMORIM DE OLIVEIRA

TÍTULO: GRUPO DE ESTUDOS INTELECTUAIS NEGRAS E A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES: DANIELA AMARAL SILVA FREITAS, AYANA OMI AMORIM DE OLIVEIRA, THAIS FERREIRA DUTRA, AYANA OMI AMORIM DE OLIVEIRA, DRIELI CRISTINA DE ALCÂNTARA

RODRIGUES, THAIS RAYANE MURTA CARDOSO, NÁGELA APARECIDA BRANDÃO

PALAVRA CHAVE: INTELECTUAIS NEGRAS; EDUCAÇÃO; RAÇA; GÊNERO

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) na coordenação do grupo de estudos "Intelectuais Negras e a Educação para as Relações Étnico-Raciais", na Faculdade de Educação, campus Belo Horizonte, da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaE/CBH/UEMG). O PET é um programa de pesquisa, ensino e extensão e, na FaE/CBH/UEMG, tem como principal objetivo o aprofundamento da reflexão sobre temáticas capazes de contribuir para a formação do(a) professor(a) no que tange às relações étnico-raciais. Sendo assim, a proposta do grupo de estudos surgiu da necessidade observada pelas alunas da valorização, no curso de Pedagogia, das produções de mulheres negras e de discussões que envolvessem gênero, raça e educação. Dessa forma, o grupo se propõe a estudar a obra de intelectuais negras e suas contribuições teóricas nas diversas áreas do conhecimento, em especial, a Educação. Os encontros iniciaram-se em março de 2017 e ocorrem quinzenalmente na FaE/CBH/UEMG. Baseando-se nos aportes teóricos de raça e gênero, o Grupo de Estudos busca reconhecer a produção de mulheres negras e compreender suas contribuições para aspectos relacionados à educação para as relações étnico-raciais e à formação de professoras. No primeiro semestre dedicou-se ao estudo de autoras como bell hooks, Angela Davis, Sueli Carneiro, Beatriz Nascimento, Lélia Gonzales e teve a presença de Nilma Lino Gomes, ex-ministra da Igualdade Racial, para discussão de um texto da autora. Como resultado dos encontros, destacam-se a importância do envolvimento da comunidade acadêmica em discussões acerca da temática étnico-racial e de gênero, além da relevância de se trabalhar as especificidades das mulheres negras como forma de empoderar, elevar a autoestima e contribuir para a formação de futuras pedagogas negras.